

9

PEQUENO ESTATUTO DO SERVIDOR DA BENEFICÊNCIA

Amar ardenteamente a caridade.

*

Colocar-se no lugar da criatura socorrida.

*

Considerar a situação constrangedora da pessoa menos feliz.

*

Amparar com discrição e gentileza.

*

Encontrar tempo para ouvir os necessitados.

*

Nunca ferir alguém com indagações ou observações inoportunas.

*

Abster-se de quaisquer exibições de superioridade.

*

Usar a máxima paciência para que

o necessitado se interesse pelo auxílio que se lhe ofereça.

*

Jamais demonstrar qualquer estranheza ante os quadros de penúria ou delinqüência, buscando compreender fraternalmente as provações dos irmãos em sofrimento.

*

Aceitar de boa vontade a execução de serviços aparentemente humildes, como sejam carregar pacotes, transmitir recados, efetuar tarefas de limpeza ou auxiliar na higiene de um enfermo, sempre que o seu concurso pessoal seja necessário.

*

Respeitar a dor alheia, seja ela qual for.

*

Aceitar os hábitos e os pontos de vista da pessoa assistida, sem tentar impor as próprias idéias.

*

Tolerar com serenidade e sem revides quaisquer palavras de incompreensão ou de injúria que venha a receber.

*

Olvidar melindres pessoais.

*

Criar iniciativa para resolver os

problemas de caráter urgente na obra assistencial.

*

Evitar cochichos ou grupinhos para comentários de feição pejorativa.

*

Estudar para ser mais útil.

*

Não apenas verificar os males que encontre, mas, verificar-lhes as causas que se lhes faça a supressão.

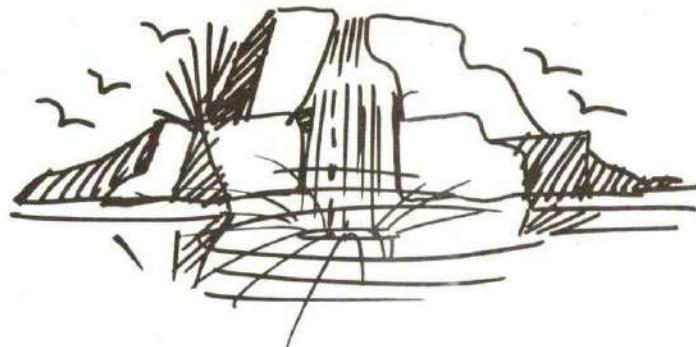
*

Cultivar sistematicamente a bênção da oração.

*

Admitir os necessitados não somente na condição de pessoas que se candidatam a recolher os benefícios que lhes possamos prestar, mas, também na qualidade de companheiros que nos fazem o favor de receber-nos a assistência, promovendo e facilitando a nossa aproximação do Cristo de Deus.

Emmanuel



10

ORFANDADE

Realmente, não há desamparado diante do Senhor, mas há uma espécie de orfandade que nos convoca em toda parte, à maiores reflexões, quanto ao dever de amparar a vida que nos cerca.

*

Referimo-nos às necessidades múltiplas que nos reclamam o esforço e a tolerância na prática efetiva do bem.

*